

DF. Polícia

Segurança ganha mais 740 policiais

A briga dos 740 agentes concursados da Polícia Civil que aguardavam a contratação pelo GDF chegou ao fim. A nomeação dos policiais, que acontece hoje, às 17h, no palácio do Buriti, foi publicada hoje no Diário Oficial do DF. Agora, eles terão até 30 dias para tomar posse, basta apenas apresentar-se nos seus postos de trabalhos, que já estavam previamente definidos.

Além dos agentes, cerca de 150 delegados completam a lista de reforço para a equipe da Polícia Civil. "Estamos precisando mesmo de mais homens para atuar na segurança, eles estão sendo muito bem vindos", afirmou o secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco.

A nomeação dos policiais, cancelada de última hora em dezembro do ano passado, pelo então governador Cristovam Buarque, dependia apenas dos recursos a serem repassados pelo Governo Federal para a segurança no



RAINHA pediu a nomeação, que agradou Castelo Branco

DF. O deputado distrital Renato Rainha (PL) convenceu o governador Joaquim Roriz a nomear os agentes, ao comprovar que o repasse determinado pela União cobriria a folha dos novos contratados.



Fotos: Francisco Stuckert

"Conversei com o relator do orçamento da União, o senador Ramez Tebet, e ele me mostrou que estavam previstos para a segurança do DF um montante de R\$ 172 milhões", explicou Rainha. "Fiz

os cálculos e descobri que, com a sobra (cerca de R\$ 18 milhões), daria para pagar os novos agentes", completou.

Programa

A nomeação dos policiais é mais um reforço para o programa de segurança do governador Joaquim Roriz, que foi inspirado no Tolerância Zero, aplicado em Nova Iorque.

Para colocar o programa em prática, o governador vai precisar de mais policiais nas ruas, o que já está sendo feito pela PM, com a volta das duplas, denominadas de Cosme e Damião.

Para reduzir a criminalidade, como as autoridades de Nova Iorque conseguiram – os consultores de Roriz são dois policiais norte-americanos integrantes da equipe que desenvolveu o Tolerância Zero – é preciso maior vigilância nas áreas consideradas mais violentas. Soma-se a isto o fato de o programa prevê punição para todos os criminosos. Nada de relevar os pequenos crimes.